

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
CAMPUS PROF. ANTONIO GEOVANNI ALVES DE SOUSA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ANA DÁRIA DE SOUSA FERNANDES

**ANÁLISE DAS PESQUISAS REALIZADAS SOBRE AS CONTAÇÕES DE
HISTÓRIAS NO PERÍODO DA PANDEMIA**

PIRIPIRI – PI
2025

ANA DÁRIA DE SOUSA FERNANDES

**ANÁLISE DAS PESQUISAS REALIZADAS SOBRE AS CONTAÇÕES DE
HISTÓRIAS NO PERÍODO DA PANDEMIA**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Curso de Licenciatura
Plena em Pedagogia da Universidade
Estadual do Piauí-UESPI, como requisito
para obtenção do título de Licenciada em
Pedagogia.

Orientadora Profa.: Dalva de Araujo
Menezes

PIRIPIRI - PI

2025

F363a Fernandes, Ana Dária de Sousa.
Análise das pesquisas realizadas sobre as contações de história
no período da pandemia / Ana Dária de Sousa Fernandes. - 2025.
33f.: il.

Monografia (graduação) - Universidade Estadual do Piauí -
UESPI, Licenciatura em Pedagogia, campus Antonio Geovanni Alves de
Sousa, Piripiri - PI, 2025.

"Orientador: Profª. Me. Dalva de Araujo Meneses".

1. Contação de História. 2. Educação Infantil. 3. Pesquisa
Documental. I. Meneses, Dalva de Araujo . II. Título.

CDD 370

Ficha elaborada pelo Serviço de Catalogação da Biblioteca da UESPI
GRASIELLY MUNIZ OLIVEIRA (Bibliotecário) CRB-3ª/1067

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que foi minha força e inspiração durante toda a elaboração deste trabalho, minha imensa gratidão pelos dons que me deu nesta existência que serviram na realização deste projeto.

Agradeço às minhas amigas que estiveram neste percurso acadêmico comigo, me dando apoio e força. Juntas seguimos muitos caminhos e compartilhamos dos inúmeros desafios que enfrentamos, sempre com o espírito colaborativo, estando presentes em momentos bons e ruins, deixo aqui meus mais sinceros agradecimentos. Em especial as minhas amigas Barbara Maria e Maria do Desterro, que por muitas das vezes tiraram um pouco do seu tempo para poder me ajudar e sempre estiveram me apoiando e não deixaram desistir. Ana Rayane e Maria Juliana pela amizade e atenção dedicadas quando sempre precisei.

Agradeço aos meus professores que muito me ensinaram durante todo o curso, em que busquei sempre aprender. Eles foram essenciais para meu desenvolvimento profissional, social e pessoal, proporcionando ensinamentos capazes de fortalecer meus conhecimentos e pela excelência da qualidade de técnicas de ensinamentos de cada um.

Agradeço a minha orientadora Dalva de Araujo Meneses por aceitar conduzir o meu trabalho de pesquisa. Agradeço pelas orientações que foram luz para meu caminho, por cada momento dedicado, incentivo e pela dedicação do seu escasso tempo ao meu projeto de pesquisa. Obrigada pela confiança depositada, seja sempre essa luz na vida de todos.

Por último, quero agradecer também à Universidade Estadual do Piauí-UESPI, em especial ao Campus Antônio Giovanni Alves de Sousa, por ter me acolhido durante todo este tempo de minha trajetória no curso.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho á minha mãe Antônia Dária e ao apoio e incentivo de meu pai Haroldo, responsáveis pelos meus maiores aprendizados e amor incondicional que ultrapassam qualquer estado de vida. Por sempre estarem do meu lado e me apoiando em todas as minhas decisões, por irem me deixar e buscar na universidade, buscando zelar pela minha segurança. Todo o meu esforço ate aqui é dedicado a vocês, que são minha fonte de inspiração. Obrigada pelo carinho e dedicação desde de pequena, sempre me guiando pelos caminhos certos, me proporcionando momentos lindos e inspiradores, a pessoa que sou hoje é fruto de todo esforço e amor de vocês.

Este trabalho é apenas o início de uma grande jornada que sem esse apoio não teria sido possível, são inúmeras palavras que poderiam me expressar neste momento, vocês sempre serão meu maior orgulho. Ao meu Irmão Gabriel e meu esposo Leandro, que por muitas das vezes tiveram que lidar com meu cansaço e com meu mau humor, devido á jornada diária e exaustiva de minha perseverança. Mais que sempre me apoiaram e estiveram presentes com migo e não me deixaram sozinha.

*“A **Contação de História** pode ser um ato de libertação, se cada conto e reconto for momento de diálogo aberto e crítico com compromisso e responsabilidade de formação de um ser humano digno, fraterno e justo”. (Freire, 1979, p. 20)*

RESUMO

Este estudo tem como tema principal fazer um levantamento das pesquisas realizadas sobre as contações de histórias do período pandêmico. Tendo como objetivo principal analisar as pesquisas realizadas por discentes em pedagogia sobre contação de histórias no período da pandemia da COVID-19, com a intenção de perceber e indagar: Como essas pesquisas refletem as ações e práticas dos professores contadores de histórias durante o período pandêmico e pós pandêmico? A contribuição teórica, tivemos os estudos de Rodrigues (2011), Cardoso (2016), Busatto (2003, 2006), dentre outros, como base fortalecedora para a realização deste estudo. Para a realização deste trabalho de conclusão de curso, optou pela pesquisa bibliográfica e documental. Dessa forma, foram selecionadas três monografias do acervo da biblioteca da UESPI de Piripiri, que tratam em seus títulos da contação de história, no período de 2021 a 2023. Conforme as leituras realizadas para análise de cada monografia, ficou visível que as práticas pedagógicas dos professores foram modificadas no período pandêmico e pós-pandêmico, o que norteia para uma conclusão da necessidade de mudanças ao decorrer do tempo para que seja alcançado êxito no processo de aprendizagem dos discentes.

Palavras-chaves: contação de histórias; educação infantil; pesquisa documental.

ABSTRACT

The main theme of this study is to survey the research carried out on storytelling during the pandemic. The main objective is to analyze the research carried out by students in pedagogy on storytelling during the COVID-19 pandemic, with the intention of perceiving and asking: How does this research reflect the actions and practices of storytelling teachers during the pandemic and post-pandemic period? The theoretical contribution was made by the studies of Fulano (YEAR), Beltrano (YEAR), Sicrano (YEAR), among others, as a strengthening basis for carrying out this study. To carry out this course completion work, bibliographic and documentary research was chosen. Thus, three monographs were selected from the UESPI Piripiri library collection, which deal with storytelling in their titles, from the period 2021 to 2023. According to the readings carried out for the analysis of each monograph, it was clear that the pedagogical practices of teachers were modified during the pandemic and post-pandemic period, which leads to a conclusion of the need for changes over time in order to achieve success in the learning process of students.

Keywords: Storytelling; Early childhood education; Documentary research.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	07
2	CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO PRÁTICA DOCENTE: UMA FERRAMENTA POSSÍVEL.....	10
2.1	Contação de História.....	11
2.2	Contação de histórias em tempos de pandemia.....	14
2.3	Educação Infantil: estratégias de ensino nas disciplinas em sala de aula.....	16
2.4	Uso de tecnologia durante a pandemia.....	17
3	PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA: PELA ESTRADA A FORA.....	20
4	ANÁLISE DAS PESQUISAS SOBRE CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: ERA UMA VEZ.....	22
	CONSIDERAÇÕES FINAIS: E FORAM FELIZES PARA SEMPRE.....	30
	REFERÊNCIAS.....	31

INTRODUÇÃO

Na prática escolar, a utilização da contação de história em sala de aula busca estimular a aprendizagem, além de proporcionar vários modos e formas de educar que permitam aos alunos a passagem para o mundo da leitura. A crise pandêmica da COVID-19 situou o processo de ensino e aprendizagem em uma nova realidade educacional, que por sinal é totalmente desconhecida e desafiadora, tanto para os alunos quanto para os professores, sendo essas aulas através do ensino remoto em plataformas digitais. Um desafio é tanto para esses docentes, tendo que se adaptar não somente a essa nova forma de ministrar aula através das telas, mais também a distância física, afeta o contato que o professor poderia ter com as crianças, como por exemplo, sentir a energia delas, a curiosidade, assim como as dúvidas durante uma contação de história.

Ainda que todas as condições estruturais oferecidas seja de grande qualidade (equipamentos, internet para os estudantes, etc) era preciso montar estratégias para que as aulas on-line fossem atrativas, manter a concentração dos alunos durante muito tempo diante de uma tela, conseguir chamar a atenção para assim pode afetar e educar simultaneamente.

Ao retornar as aulas presenciais os professores se deparam com outros desafios, pois muitas crianças estavam no processo de alfabetização, e com as aulas remotas este processo ficou ainda mais difícil de superá-lo. Sabemos a responsabilidade que é promover um ensino de qualidade, onde envolve a família, escola, governo e sociedade, porém é possível saber que é o professor e a professora quem se encontram nessa linha de frente.

A contação de história proporciona a criança um conhecimento mútuo, em que é possível desenvolver várias habilidades mesmo com muito recursos didáticos, o índice de crianças não alfabetizadas está alta por conta da pandemia que colocou as crianças em casa, longe dos estudos presenciais onde acabou afetando principalmente a educação, ocasionando toda essa elevação de dificuldades hoje encontradas nos discentes. Ao contar história a criança desenvolve a leitura visual, podendo dar início ao desenvolvimento da leitura oral, contribuindo com sua aprendizagem e formação cognitiva.

Quando conta história em sala de aula, o professor estimula o desenvolvimento inicial a leitura oral, em que a criança terá uma participação ativa, fazendo com que

ela se desenvolva e passa a praticar essa leitura. Com todo esse acompanhamento será possível dar início a esse desenvolvimento levando estratégias que desenvolvam essa estimulação. A prática educativa da contação de história estimula a sua linguagem corporal, fazendo com que seja desenvolvido o aprendizado de uma forma mais lúdica e prazerosa de aprender. Além de estimular a imaginação, também irá proporcionar vários momentos prazerosos de aprendizagem.

Dessa forma, delimitamos como objetivo geral: Analisar pesquisas realizadas sobre contação de histórias no período da pandemia, explanando estas pesquisas como uma estratégia para o desenvolvimento do novo leitor. E como objetivos específicos: (1) Compreender a importância tanto na leitura e na contação de histórias para que possam ter um melhor desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, influenciando na formação de novos leitores; (2) Entender os novos rumos tomados pela educação, dos aspectos positivos e negativos durante esse longo período de isolamento da pandemia durante a COVID-19; (3) Relacionar as práticas da contação de história com esse processo de isolamento social nas pesquisas investigadas.

Como indagação desta pesquisa, formulamos: De que maneira estava sendo utilizada a contação de história dentro das salas de aula no período da pandemia? A partir desta inquietação, através de pesquisas relacionadas com o tema também podemos questionar: Quais as possíveis estratégias utilizadas que ajudaram à auxiliar o professor em sua prática pedagógica em sala de aula, podendo desenvolver melhor a leitura e escrita dos alunos no período da Pandemia? Então, dessa forma, é possível especificar a influência na aquisição da leitura e escrita, fomentando esse pensamento mais livre sobre a contação de história.

Ao contar história é possível transmitir conhecimentos, são elas experiências vividas e que agora será repassada a novos ouvintes. Ela proporciona sabermos do passado, sendo transmitido de pessoa para pessoa. Quando se contam a história é permitido que voltamos no tempo, sendo capazes de relembrar momentos inesquecíveis, é um ponto fundamental nesse aspecto da leitura ou escrita.

A partir deste contexto, surgiu o interesse para o desenvolvimento de uma pesquisa que analisa sobre as contação de histórias no período da pandemia, com base nas estratégias utilizadas e desenvolvidas por esses profissionais neste momento tão desafiador para escola, família e alunos. A escolha do objeto de estudo, se deu devido as possíveis inquietações de como aconteceu o ensino das

contação de histórias durante este período em que o mundo teve que dar uma pausa em suas atividades diárias. Buscamos compreender no que se refere ao uso de recursos e estratégias para melhor atender os alunos durante as aulas remotas e as possíveis contribuições para o processo de ensino e aprendizagem.

Este estudo traz contribuições para a academia e para a sociedade em geral sobre a contação de histórias, além de apresentar informações relevantes sobre estratégias e ferramentas utilizadas como recursos pedagógicos que contribuíram com o processo de ensino e aprendizagem dos discentes. Este estudo servirá como base para futuras pesquisas relacionadas com o tema, estudantes que tenham interesse em aprofundar o tema em questão.

Esta monografia foi organizada por seções para melhor compreensão do percurso da pesquisa. Na segunda seção, dialogamos sobre a fundamentação teórica do conteúdo proposto, como também explanamos os desafios encontrados durante esse ensino remoto, como também as possíveis estratégias que foram utilizadas para melhor obter o desenvolvimento cognitivo dos discentes, buscando trazer um melhor entendimento sobre as contação de histórias neste período de pandemia. Este estudo busca também entender melhor os impactos da pandemia da COVID-19, dentro dos aspectos de aprendizagem e desenvolvimento infantil, trazendo a contação de história como um recurso metodológico a ser utilizado e desenvolvido por profissionais da educação.

Já na terceira seção, discorremos sobre o percurso metodológico, em que enfatizamos o caminho que foi percorrido para a realização desta pesquisa. Coletamos monografias da Biblioteca da UESPI, Campus Piripiri que fossem pesquisas que relatassem sobre a literatura infantil na escola durante esse período de pandemia, destacando as possíveis estratégias a serem utilizadas durante as aulas remotas.

Partindo para a quarta seção, mostramos os resultados da pesquisa documental realizada sobre a coleta de dados de monografias do curso de pedagogia da UESPI de Piripiri. E por fim, as considerações finais, em que é exposto a visão das exposições das monografias pesquisadas, onde deixamos em aberto para futuras pesquisas e com novas visões, opiniões e ideais acerca do entendimento desta investigação realizada.

2 CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO PRÁTICA DOCENTE: UMA FERRAMENTA POSSÍVEL

A disciplina que o professor leciona e o conteúdo a ser ensinado na sala de aula exercem uma grande influência na escolha e utilização dos materiais didáticos. A docência é uma das importantes áreas da atuação social. O professor a partir da prática docente pode se utilizar de materiais didáticos posto a sua sala de aula, certo que nem todos possuem essa habilidade em utilizar esses recursos, alguns relatam sua facilidade, já outros de recordam o seu mal desempenho.

A prática docente é a ferramenta essencial para o aprendizado, podendo conter características essenciais para o aprendizado. A escola possui uma missão cultural, capaz de fazer uma articulação entre os saberes e aprenderes, ligando os vários interlocutores, podendo ser eles os aspectos históricos, sociais e culturais. O professor, como um dos sujeitos sociais do processo educativo, tem uma visão de mundo mais amplo, que influencia sua prática pedagógica. Essa docência é uma experiência que leva em conta todos os materiais utilizados pelo próprio professor em sua prática pedagógica.

Os desafios da contação de histórias são inúmeros, no entanto, é pertinente que o professor procure se qualificar, tenha entusiasmo para poder contar as histórias aos seus alunos, dessa forma possibilita o processo de ensino e aprendizagem. É necessário que o professor tenha um ambiente preparado, que possa ter antes feito e refeito sua atuação para a contação da história, ele poderá criar um clima de envolvimento, agradável para que estes discentes possam viajar em sua imaginação, levando-o ao mundo de encantamento. Dessa maneira, Rocha (*apud* RAMOS, 2011, p. 29) ressalta que “O contador de histórias é aquele que te leva aos lugares mais distantes. Intriga a tua curiosidade, traz à tona teus medos, liberta teus sonhos”. Os autores são enfáticos para este cuidado que o professor deve ter ao contar histórias para seus alunos.

A tradição que ocorre entre famílias de repassar seus valores, culturas dentre outras peculiaridades é um conceito pertinente à contação de histórias para crianças. A história oral, que ocorre de geração em geração, com o tempo, ela pode sofrer alteração, e mesmo que isso aconteça, ainda assim é uma prática comum e muito importante para o desenvolvimento social, psicossocial e cognitivo da criança. Segundo Bourdieu (2001), ressalta que é por meio da leitura, que o homem toma

conhecimento de sua própria cultura e tomando conhecimento sobre ela, torna-se capaz também de transformá-la.

A aproximação das crianças com os livros, detém de prática da contação de história que os professores irão influenciar seus alunos, facilitando o processo em que este tenha para aquisição da leitura e escrita, para se tornar futuramente um leitor interessado, em que consegue ler e interpretar o que está lendo. Rodrigues (2011) menciona que torna-se nítido a importância da literatura durante o desenvolvimento da criança, e como ela pode influenciar, posteriormente, o processo de aquisição da leitura e da escrita em sua vida.

2.1 Contação de História

A contação de história é uma forma lúdica de se ensinar, ela é passada de geração em geração, essa prática de contar histórias existe desde de tempos passados, quando as pessoas transmitiam história passadas. A contação de história surgiu antes mesmo da escrita, pois os povos sempre tinham a necessidade de repassar fatos acontecidos e que de uma certa forma fazia parte do passado e da história deles.

Os povos indígenas são um grande exemplo, pois eles davam uma grande importância aos círculos que faziam para repassar seus acontecimentos do passado e do dia a dia para o seu povo. O momento da contação de história era realizado pelo membro mais velho da comunidade, em sinal de respeito por toda sua experiência de vida e de ter em sua maioria das vezes vivido os fatos relatados, então todos, ao redor de uma fogueira e ouviam atentamente todas as histórias (Busatto, 2006).

A contação de história ajuda na formação psicológica e cognitiva da criança, proporcionado uma viagem pelo mundo do faz de conta, além de encantar, contribui tanto na construção do imaginário da crianças quanto no processo de formação da fala, leitura e da escrita. Concordando com Amarilha (2006), ao lermos uma história, começamos a imaginar o ambiente, os personagens e os acontecimentos, isso ocorre por que as leituras de leituras, as leituras de ficção, proporcionam ao leitor uma proposta de jogo, ou seja, um jogo de faz de conta.

Os contadores a partir dos contos e lendas populares, adquiriram prestígio social com o surgimento destes gêneros textuais. Inúmeras pessoas independentes

de suas origens, elas ouvem as histórias com grande satisfação, podendo elas serem narradas, filmadas, lidas, dramatizadas e em qualquer universo social gostam de ouvir histórias (Sousa & Bernardino, 2011).

Poder sentir a emoção nas palavras, imaginar cada momento e depois poder repassar cada informação escutada, é um momento ímpar e essencial para cada momento vivido. É uma arte poder transmitir este espetáculo em forma de história, e assim poder manter viva esta tradição e poder utilizar em sala de aula como forma de ensino e aprendizagem, auxiliando as crianças no seu processo de linguagens e habilidades.

Quando se escuta histórias, as crianças podem sentir emoções e compreendê-la também, podendo se colocar no lugar do tal personagem citado e dessa forma consegui entender a própria realidade, assim ajudando a resolver alguns de seus problemas, fazer certas escolhas, controlar suas emoções, superar seus medos e desafios. Quando se conta ou escuta histórias é possível fluir a imaginação podendo viajar para o mundo encantado de histórias aonde a criança é o personagem principal.

Pois, é ouvindo histórias que se pode sentir emoções importantes como a tristeza, a raiva, a irritação, o bem-estar, o medo, a alegria, o pavor, a insegurança, a tranquilidade, e tantas outras mais, e viver profundamente tudo o que as narrativas provocam em quem as ouve – com toda a amplitude, significância e verdade que cada uma delas fez (ou não) brotar... Pois é ouvir, sentir e enxergar com os olhos do imaginário (Santos; Sousa, 2017, p. 1).

A partir da citação acima, percebe-se que os autores abordam a importância de sentir emoções ao ouvir histórias, podendo assim sentir um turbilhão de emoções ligadas a vivenciar esses momentos, pois é escutando histórias é possível encontrar um novo lugar e montar um mundo cheio de imaginários, contendo várias emoções que as próprias narrativas trazem para quem está ouvindo.

A contação de histórias é uma ferramenta que ajuda na socialização de saberes, que desperta o interesse pela leitura, auxilia no desenvolvimento psicológico, na manutenção da saúde mental das crianças, ampliando o vocabulário e o mundo de ideias, desenvolvendo a linguagem e o pensamento, a atenção, a memória e a reflexão. Contribui para a descoberta da identidade da criança, sua adaptação ao meio e para a formação ética, moral e cidadã (Cardoso, 2016, p. 15).

Ainda de acordo com Cardoso (2016), a contação tem um papel considerável na descoberta da identidade infantil, podendo contribuir em toda sua formação. Desta forma, a contação de história é um instrumento importante que auxilia nos processos e desenvolvimento vivenciados pelas crianças, podendo contribuir na saúde mental, aprimoramento da linguagem e o pensamento, a atenção, memória e a própria reflexão.

Quando se trabalha contação de histórias em sala de aula é possível perceber o quanto ela é essencial na formação e desenvolvimento da criança, trazendo para fora a sua personalidade humana, fazendo assim dela uma atividade essencial para ser reconhecida no ambiente escolar como um ato de impulsionar a imaginação da criança. Busatto (2003) menciona a importância desta prática pedagógica em sala de aula, podendo privilegiar o método de educação e aprendizagem dos alunos.

A contação de história sempre se fez presente dentro das práticas pedagógicas utilizadas na educação infantil, sendo um facilitador para a aprendizagem, ajudando no processo das etapas da escolarização. Coelho (1984, p. 12) diz que:

[...] a história é importante alimento da imaginação. Permite a o uso da linguagem, favorecendo a aceitação de situações desagradáveis, ajuda a resolver conflitos. Agrada a todos, de modo geral, sem distinção de idade, de classe social, de circunstância de vida. Descobrir isso e praticá-lo é uma forma de incorporar praticidade à vida, [...].

Ela proporciona momentos mágicos capazes de levar seus leitores a um universo cheio de conhecimento e aprendizagem, sempre promovendo bem esta emocional. Dentre várias vezes é possível compreender todas as situações favoráveis ajudando a resolve-los, essa pratica docente é uma forma mais pratica e capaz de decidir conflitos trazendo o bem esta pessoal.

Em muitas das vezes a contação de história é vista como momento de lazer, embora é utilizada como um método paliativo, buscando na tentativa, estimular o interesse de todos, tanto dos alunos como dos profissionais que se dedicam a ser contadores de história, mais sempre de maneira com que não tirem o foco nos conteúdos propostos a serem dados as crianças.

Rodrigues (2020) ressalta as possibilidades para os ouvintes e para os contadores também, pois este método permitiu uma ampla compreensão das relações sociais possibilitando desta forma fazer com que a contação de história não seja somente uma historinha onde se leva para um universo mágico, mais sim estabelecer uma ligação entre os mundos facilitando a compreensão deste dois lados, buscando sempre trazer os ensinamentos e percepção.

Quando se conta histórias em sala de aula é possível compreender cada detalhe e ampliar os conhecimentos, podendo dessa forma aprimorar o desenvolvimento da leitura dos alunos. Essa prática contribui para aumentar mais ainda o aprendizado facilitando assim a compreensão dos alunos.

2.2 Contação de histórias em tempos de pandemia

Não é só contar história, é transmitir conhecimento utilizando ela como um recurso pedagógico. Em tempos de pandemia os professores vivenciaram todo esse processo de não estar com seus alunos em sala de aula, não poder utilizar de seus materiais para fazer o ensino adequado, viram na contação uma forma de transportar conhecimento, fazendo dela um material indispensável para a aprendizagem.

Contudo, de acordo com Brasil (2020), desde o final do ano de 2019 o mundo vem vivenciando um cenário atípico, devido ao surgimento e avanço da COVID-19, doença infecciosa causada pelo novo coronavírus, denominado Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV2; Síndrome Respiratória Aguda Grave 2). Por conta desta situação, escolas e instituições de ensino, tiveram que se adaptar a novos modelos de ensinar aos seus alunos, pois vivenciamos momentos de isolamento social. Os professores foram se adaptando aos modelos de estratégias a partir das tecnologias e seus planejamentos tiveram que ser modificados com a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação – TICs.

A montagem de vídeo aulas foram um ponto de partida para terem acesso às casas dos discentes. Foi uma forma de ensinar o conteúdo das disciplinas. A contação de histórias foi um quesito primordial para chamar atenção das crianças com vários vídeos ilustrados contando histórias, podendo prender as crianças por mais tempo nas telas mais de uma maneira saudável. Contar história durante esse

processo da pandemia foi um ponto positivo e ajudou na aquisição da escrita e leitura, podendo facilitar e auxiliar o ensino aprendizagem das crianças em suas próprias casas.

A relação entre casa e escola pode ser uma das coisas boas que a pandemia deixou para as pessoas, deixando os pais mais próximos dos filhos e podendo ajudar no seu desenvolvimento escolar já que agora está ensino estava acontecendo em casa. Deste modo (Barros, 2020, p. 226) explica que:

Acredita-se que a relação positiva entre família e escola poderia ser um dos presentes deixados pela pandemia, pois os educadores estão penetrando nos lares de seus alunos através da Internet e muitas vezes conhecendo as dificuldades que enfrentam. Da mesma forma, os pais estão conhecendo melhor, muitos nem conheciam, os professores dos filhos e de valorizar os trabalhos desenvolvidos por eles, já que em ocasiões diversas, foram ausentes.

Devido à esse momento vivenciado que foi a pandemia, todos aqueles envolvidos na educação tiveram que ir em busca de se aprimorar com o meio tecnológico. Os pais por sua vez não ficaram de fora, pois foram eles peça fundamental neste desenvolvimento que estava acontecendo agora em casa com seus filhos. Dessa forma essa união entre a escola e as famílias foi essencial para melhorar o aprendizados dos alunos, foi uma divisão onde cada lado apoiava o outro em bem maior que era a educação das crianças.

Não basta somente contar histórias e nem que elas sejam apenas lidas, mais sim entendida e compreendida pelo leitor para que assim a criança possa se desenvolver sendo capaz de entender e narrar os acontecimentos vivenciados por ele. Para que seja possível transmitir ensinamentos por meio da contação de histórias é necessário que o professor seja primeiramente um leitor ativo, ser capaz de encantar ao contar, fazendo assim dele um contador de histórias e só assim ele será capaz de formar novos leitores.

E, para isso, quem conta tem que criar o clima de envolvimento, de encanto... saber dar as pausas, o tempo para o imaginário da criança construir seu cenário, visualizar os seus monstros, criar seus dragões, adentrar pela sua floresta, vestir a princesa com a roupa que está inventando, pensar na cara do rei e tantas coisas mais (Cortes, 2006, p. 82).

É necessário que o professor selecione com bastante cautela suas histórias a serem contadas, para que assim elas sejam transmitida de forma com que os alunos possam ter interesse em ouvir, é preciso saber selecionar cada história de acordo com sua faixa etária, as condições em que eles estão inseridos e sua realidade social. Fazendo assim com que eles sejam capazes de poder interpretar o mundo a sua volta, mais sempre deixando claro a individualidade de cada aluno, ainda mais durante a pandemia onde a parte econômica e socioeconômica é diferente para cada aluno.

Fazendo dessa prática um aliado, onde ele poderá se utilizar de várias ferramentas online para melhor transmitir seus conhecimentos para seus alunos, agora que eles estão vivenciando também um momento crítico da educação e saúde. Essa tecnologias auxilia bastante pois transmitir conhecimento através das histórias ficou mais emocionante quando se é possível aprender com elas.

2.3 Educação Infantil: estratégias de ensino

A Educação Infantil foi uma das etapas da Educação Básica que mais sofreram com o período Pandêmico. Tendo em vista, a necessidade do processo inicial do interesse ser aguçado pelas crianças, justamente nesta etapa de ensino. E a crise da Pandemia veio interferir neste processo, crianças não poderiam estar nas escolas – por ser vulneráveis a doença – e dessa forma dificultava mais ainda o ensino e aprendizagem.

Segundo Sousa (2021), foi a partir desses desafios que o uso de das tecnologias na educação ganhou força em todo o mundo, mostrando as possibilidades de ensino que o ambiente virtual é capaz de proporcionar. Dessa forma essas tecnologias foram utilizadas como estratégias pelos professores que agora teriam que se adaptar a esse novo ensino e fazer dessas novas ferramentas metodologias acessíveis para os alunos.

Neste período, os professores foram além de suas expectativas, tiveram que aprender em um curto período de tempo o processo das aulas remotas, que era como eles conseguiam dar ensino aos discentes que estavam isolados em casa por precaução que não serem acometidos pela pandemia, e ainda serem grupos de riscos, tanto as crianças, como os professores.

A contação de histórias tem como objetivo promover o bem-estar dos envolvidos, podendo fazer com que a criança possa compreender melhor o que ela está passando, sendo capaz de expressar suas dores e desejos pela liberdade de interpretação e sendo ainda mais capaz de se desenvolver em todos os seus aspectos. Durante esse isolamento, as crianças foram as mais afetadas em questão de desenvolvimento, pois longe da sala de aula, elas se prendiam mais nas telas, pensando nisso os profissionais da educação se utilizaram deste recurso tecnológico para auxiliar neste processo educativo.

Para Kenski (2007), as tecnologias podem auxiliar o processo educacional, quando elas começam a fazer parte dos planejamentos pedagógicos e contribuem para fazer uma organização do ensino que será repassado para os alunos. Assim, a partir desses planejamentos mais elaborados é possível obter um resultado melhor em relação as estratégias para o ensino dos alunos.

Ao contar histórias, os professores podem se utilizar de várias metodologias e estratégias para poder ensinar seus alunos, desde a fabricação dos próprios personagens como uma forma de chamar a criança para o mundo da leitura, trazer fantoches, caixas com vários personagens facilitando a compreensão e leitura de figuras da história, até mesmo a utilização das telas para o envolvimento do ensino, pois naquele momento, se fazia necessário utilizá-lo. Esses métodos foram bastante utilizados durante a pandemia pelo fato do aluno está em casa e poder ter esse contato mais de perto com a prática pedagógica, vários materiais eram enviados para os alunos em casa para poderem realizar essas atividades práticas.

É de suma importância analisar o uso das redes sociais no cotidiano das pessoas, dos alunos e das crianças, nos tempos atuais como práticas sociais. De acordo com Bortolazzo e Machado (2021):

Em relação às questões educacionais, o aplicativo *Instagram* vem ganhando ascendência e tem sido utilizado para inúmeras finalidades: professores de escolas de idiomas ministram aulas: profissionais da área da saúde oferecem orientações aos pacientes: professores de educação física produzem e conduzem treinos: escolas profissionalizantes disponibilizam atividades e, mais recentemente, instituições regulares de ensino têm absorvido e lançado mão do *Instagram* como uma ferramenta de apoio pedagógico (p. 44).

Existem várias plataformas que podem auxiliar os professores neste processo de ensino e aprendizagem. São inúmeras formas de utilizar as novas ferramentas tecnológicas como estratégias pedagógicas neste novo ensino a distância, tendo os mesmo como apoio pedagógico para que assim possam repassar conhecimento por meios digitais.

2.4 Uso de tecnologia durante a pandemia

As TICs foram uma forma de transmitir os ensinamentos para os alunos que na aquele momento tão difícil não podiam está presente na escola. Por tanto elas foram de grande benefício para auxiliar neste processo. Moreira (2020), cita que existem diversos recursos digitais e tecnológicos utilizados nas aulas remotas durante a pandemia, dentre elas estão *Google*, o *Google Classroom*, o *Google meet*, o *Google Suite*, o *Google Drive*, o *Zoom*, o *Skype*, o *Microsoft Teams*, o *Onenote from Microsoft*, *Seesaw*, *ManageBac*, *Ed Dojo EdModo*, *Mediawij*, entre outras e até as mídias sociais como *Youtube*, *Instagram* e *WastsApp*. Tais ferramentas permitiram o acesso remoto às atividades.

Está em casa facilita ter mais acesso a essas plataformas digitais, os pais mesmo terminam disponibilizando para as crianças esses acessos. Existem algumas plataformas que tiveram grande influência tanto na vida dos alunos mais principalmente nas dos professores, são as ferramentas digitais, que no início deu bastante dor de cabeça para esses profissionais.

Essa era digital veio de uma forma tão rápida e que todos teriam que aprender a mexer nelas o quanto antes. Mais que não seria nada fácil principalmente para os profissionais que não possuíam tanto acesso a essa tecnologia. Para os alunos foi ainda mais difícil, por conta da falta de acesso à rede, mais com o passar do tempo foram tendo resultados vindo dos pais em busca de melhorar a educação de seus filhos.

O Google Meet, sendo uma das plataformas mais utilizadas neste tempo como apoio para as crianças, pais, professores e escolas. Um local online onde poderiam de forma remota matar um pouco da saudade por trás de uma tela, sendo feita vídeos chamadas, desta forma facilitou um pouco o trabalho desses profissionais. O Google Sala de Aula também foi bastante utilizada para poder repassar todas a atividades e receber de volta. Aos poucos esses profissionais

foram pegando a prática de mexer nessas ferramentas digitais, postando fotos, vídeos, mandando áudio, e assim se familiarizando com esses acessos.

Esses canais de tecnologias foram um passaporte para melhorar a educação que vivenciou um momento crítico, fazendo uma ponte da sala do professor para a sala do aluno, pois naquele momento seria um ponto de partida para melhorar essa educação e auxiliar melhor esses profissionais. Claro que não foi muito fácil ter acesso a essas tecnologias, mais com muito esforço desses profissionais, horas gravando vídeos, preparando aulas online, tudo se tornou mais amplo, facilitando e melhorando a forma de repassar conhecimento naquele momento tão difícil.

Carneiro (2020), diz que as tecnologias na educação de uma certa forma favorecem a difusão do conhecimento e contribuem para o compartilhamento de informações que termina conectando os usuários, desde do professor ao aluno, facilitando assim difusão de novos conhecimento que são adquiridos com o uso desses meios tecnológicos.

A tecnologia faz parte da vida das pessoas, sendo ela uma ferramenta fundamental para o cotidiano, trabalho e não seria diferente para as crianças. Desde cedo é possível ver o quanto as tecnologias são usadas, como TV, tablets e celulares, tendo participação bem cedo na vida delas. Com essa facilidade em usar algumas ferramentas, ficou um pouco mais fácil inserir esses métodos no ensino que precisou naquele momento se tornar remoto, onde era possível transmitir esses ensinamentos pelas telas.

Dessa forma, essas tecnologias foram fundamentais para fomentar o desenvolvimento da educação, auxiliando todo esse novo processo, servindo de apoio para os professores e os pais, que em meio aquele momento estava fazendo o papel do professor em casa, com tudo isso esses meios foram peças estratégicas para não deixar de lado a educação e assim continuar essa prática pedagógica em sua residência.

3. PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA: PELA ESTRADA A FORA...

A pesquisa qualitativa foi realizada a partir da análise de monografias da Biblioteca da UESPI, Campus Piripiri. Um dos critérios desta busca, foi que as pesquisas relatassem sobre a contação de história na escola, destacando as

possíveis estratégias a serem utilizadas durante as aulas pelos seus respectivo(a) professor(a).

Primeiramente, separamos a parte teórica que iria nos dar embasamento para a construção da escrita desta investigação com base nos dados que posteriormente iríamos coletar. Autores separados entre livros e artigos, deu-se início à leitura para termos melhor fundamento para construção do texto. Dessa forma, por ter sido realizada a análise das pesquisa por meio dessas fontes, ela é considerada uma pesquisa bibliográfica. Neste sentido, esse tipo de pesquisa é uma síntese completa sobre trabalhos já realizados e que fornece ao pesquisador dados atualizados e pertinentes relacionado á temática que esta sendo pesquisada.

Também foi realizada uma pesquisa documental, com ênfase na análise das monografias. A pesquisa documental é um levantamento que, segundo o autor:

Tem- se como fonte documentos sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas sobre tudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais. Neste casos, os conteúdos dos textos ainda não tiveram nenhum tratamento analítico, são ainda matéria-prima, a parti da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise (Severino, 2014, p. 106 a 107).

Este tipo de pesquisa mostra que é possível fazer uma ampla análise de diversos tipos de documentos, fazendo deles fontes para o estudo. Tornando um ponto de partida para o pesquisador, facilitando o entendimento para melhor analisar essas fontes.

Posteriormente, pensamos em um determinado período de tempo, em que fizemos o recorte temporal de 2021 a 2023, onde foi feita a investigação sobre as estratégias utilizadas pelos professores no período da pandemia. Neste período sabemos que inúmeras maneiras de ensinar foram propostas nas escolas, para os professores aplicarem aos alunos.

Logo após esta investigação, de uma a uma monografia que foram produzidas durante este período elencado, separamos as que relatavam sobre contação de história, e posteriormente foram lidas e analisadas. Somente três monografias feitas por alunos do curso de Pedagogia durante o período citado acima foram escolhidas para realização desta pesquisa, pois elas discorriam justamente daquilo que pretendíamos analisar em seus escritos.

Logo após separadas, a partir das leituras, realizamos a análise de conteúdos dos trabalhos de conclusão de curso. Em que separamos o tema central, objetivos, problema de pesquisa, teóricos que foram estudados, enfatizamos como foi feita a metodologia de cada monografia, e por fim apresentamos análise de dados destas pesquisas.

Para análise de dados, trabalhamos com a análise de conteúdo na perspectiva Bardin (2016), que orienta que análise deve ser de forma interpretativa dos dados coletados, para um maior embasamento do que se propõe dialogar sobre os resultados.

4. ANÁLISE DAS PESQUISAS SOBRE CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: ERA UMA VEZ...

Nesta seção, serão apresentadas as monografias que foram analisadas na biblioteca da UESPI – PI. Apresentaremos em forma de tabela, destacando a análise sobre as estratégias que discorrem no período da Pandemia, com um recorte temporal nas pesquisas que foram produzidas nos períodos de 2021 à 2023, sobre como foi utilizada a contação de histórias.

Inicialmente, serão apresentadas por ano, título e autor de cada monografia que foi feita a análise. E que conseqüentemente, muito contribuíram para realização desta pesquisa. Posteriormente, trouxemos a investigação de maneira minuciosa e detalhada, para termos acesso ao que as autoras pesquisaram no período crucial no nosso País.

ANO	TÍTULO	AUTOR
2021	A contação de história como prática facilitadora no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil.	Valeria dos Santos Silva
2023	Contação de histórias como ferramenta de ensino e aprendizagem na educação infantil	Jaqueline de Melo Araújo Nascimento
2023	A contação de histórias e a relação afetiva entre professor e aluno no processo de ensino-	Laila Rafaela Oliveira Silva

	aprendizagem em duas turmas do 1ºano do ensino fundamental, da cidade de PIRIPIRI-PI	
--	--	--

Fonte: Elaborado pela própria pesquisadora.

MONOGRAFIA I

ANO 2021

TÍTULO: A contação de história como prática facilitadora no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil.

AUTORA: Valéria dos Santos Silva

A autora, em seu trabalho de conclusão de curso, buscou compreender como ocorre a contação de história na educação infantil e como essa prática contribuiu para o processo de ensino e aprendizagem da criança. Trazendo a contação como uma prática necessária para se transmitir conhecimento dentro do processo educativo. Em seu objetivo geral a autora coloca: analisar as contribuições da contação de histórias no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil na rede municipal de PIRIPIRI-PI.

Dentre seus objetivos específicos a autora buscou: conhecer a evolução da contação de história, a partir da história da Educação Infantil; reconhecer a contribuição da Literatura Infantil para a contação de história no processo de ensino e aprendizagem; descrever o processo de contação de história realizado pelo professor na Educação Infantil; caracterizar as contribuições da contação de história para o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil; e, identificar como o professor de Educação Infantil utiliza contação de história, enquanto recurso lúdico no processo de ensino e aprendizagem. Deixando sempre claro o que busca em sua pesquisa.

Em seu plano teórico a autora apoiou-se em autores tais como: Abramovich (1995), Sousa e Bernardino (2011), dentre outros. Fazendo dessa forma com que sua pesquisa tivesse mais compreensão dos seus objetivos de estudo, trazendo a colaboração desses autores.

A metodologia utilizada foi uma abordagem qualitativa, por possibilitar que os interlocutores narrem sobre suas experiências, considerando seu contexto real, observando e proporcionando a compreensão do ambiente estudado. Silva (2021) apoiou-se no conceito em que Vieira (2009) traz, a respeito da pesquisa qualitativa, mostrando que este tipo de pesquisa possibilita um levantamento das crenças, a partir do ponto de vista dos participantes, prevalece a imparcialidade dos sujeitos como também evidencia os hábitos de pequenos grupos, de acordo com o perfil determinado.

Utilizou-se de uma pesquisa de campo e também bibliográfica, tendo como instrumento de produção de dados o questionário online e entrevista semiestruturada. Essa entrevista foi realizada com três professoras que possuem a graduação em licenciatura em pedagogia, e atuantes na área da educação, onde foi possível analisar suas experiências e pontos de vista sobre o assunto.

A coleta de dados foi dividida em 3 etapas, primeiramente foi feito o convite via WastsApp para os professores selecionados. Em seguida a autora realizou um questionário via formulário do Google de forma online com o objetivo de conhecer melhor os entrevistados. Após conhecer os professores, a autora realizou a entrevista através do Google Meet. No entorno, a pesquisa foi realizada em duas escolas, que atendem a etapa da Educação Infantil e pertencem a rede municipal da cidade de Piripiri (PI), localizado na zona urbana do município. Segue a baixo as informações referentes as escolas pesquisadas:

Informação sobre as escolas pesquisadas.

Escolas	Níveis de ensino	Número de alunos	Números de professores	Número de interlocutores
Creche Maria do Carmo Melo	Educação infantil	156	11	2
Escola Municipal Roda Viva	Educação infantil	331	19	1

Fonte: feita por Silva (2021)

A escolha dos locais está relacionada às experiências anteriormente vivenciada pela pesquisadora, durante um estágio supervisionado na educação infantil e por ter realizado trabalhos voluntários. Esta escolha se deu ainda sobre o

fato de que algumas professoras utilizarem a contação de história a favor da aprendizagem dos alunos, dessa forma contribuindo para a pesquisa.

A autora utilizou em sua análise de dados a análise de conteúdo, sobre o qual foi realizado um estudo aprofundado, orientado e embasado pelas hipóteses e pelas referências teóricas, técnica proposta por Bardin (2011). Silva (2021) traz nessa pesquisa, os dados que foram inseridos e analisados ao longo das seções teóricas que fundamentaram o objeto de estudo e a contribuição da contação de história no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. Em seu processo de análise a autora considerou o problema e os objetivos da pesquisa. Em suas seções II e III, ela traz embasamentos teóricos que fundamentam seu estudo e as análises dos dados construídos por meio da entrevista semiestruturada realizadas e dos dados do questionário, os quais foram usados para traçar o perfil biográfico dos interlocutores do estudo.

Em seus achados, nas considerações finais a autora conclui que as contribuições das histórias na infância contribuem efetivamente para aprendizagem do aluno, fazendo com que esse processo de aprendizagem aconteça de forma prazerosa e, conseqüentemente, facilite o processo de aprendizagem da criança. Dessa forma, estudar a contação de história facilita o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. Sendo assim a prática de contar história passa a possibilitar uma infinidade de aprendizagens para a criança, bem como uma ferramenta que auxilia o professor, possibilitando que o ensino seja mais significativo para os alunos.

MONOGRAFIA II

ANO 2023

TÍTULO: A contação de histórias como ferramenta de ensino e aprendizagem na educação infantil.

AUTORA: Jaqueline de Melo Araújo Nascimento

A monografia de Nascimento (2023), destaca sobre a contação de história como uma ferramenta de ensino e aprendizagem, sendo uma aliada nas práticas docente em sala de aula, sendo a mesma capaz de fazer estímulos, proporcionando a imaginação e favorecendo a aprendizagem, tornando o processo de leitura e escrita da criança. A autora trás em seus questionamentos, quais as contribuições

da contação de histórias para o processo de ensino e aprendizagem da criança na educação infantil.

Como objetivo geral, Nascimento (2023) buscou fazer a análise das contribuições que a contação de história propicia para o processo de ensino e aprendizagem da criança na educação infantil, dessa forma ela vem trazendo como objetivos específicos identificar concepções de educação infantil que os professores possuem descrever como a contação de história serve para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem, identificar como essa ferramenta pedagógica de aprendizagem age no cotidiano escolar dessas crianças, caracterizar as práticas dos professores da educação infantil com o uso da contação de história.

O desenvolvimento desta pesquisa apoia-se em diversos autores como: Áires (1978); Mendonça (2012); Oliveira (2002); Abramovich (1997); Bettelheim (1980); Coelho (2002); dentre outros. A autora destaca o conceito teórico de cada um, proporcionando um melhor entendimento em relação ao assunto proposto. Esses autores citam que a contação de histórias promovem muitas das qualidades a serem trabalhadas em sala de aula, não só com crianças, como também com os que já estavam inseridos no ensino.

Utilizou-se em sua metodologia uma pesquisa bibliográfica e de campo, juntamente com a análise qualitativa, onde foi usada um questionário e entrevista semiestruturada, dessa forma possibilitando um levantamento das crianças do ponto de vista dos participantes envolvidos na pesquisa.

Para a realização da coleta dados a pesquisadora entrou em contato primeiramente com a direção e coordenação de cada escola, para que fosse feita a solicitação das entrevistas com as professoras da educação infantil. Foram utilizadas duas escolas, sendo uma da rede pública e a outra da rede privada, com participação de três professoras de cada escola, atuantes na educação infantil do município de Piripiri-PI. A autora para a realização da análise dos dados obtidos nesta pesquisa, optou-se pela análise de conteúdos, técnica proposta por Bardin (2011).

Informações sobre as escolas pesquisadas:

Escolas	Níveis de ensino	Número de alunos	Número de professores	Número de interlocutores
Escola Municipal Roda Viva	Educação Infantil	292	15	3

Liceu de Piripiri	Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio	348	55	3
--------------------------	---	-----	----	---

Fonte: Nascimento (2023)

A escolha das escolas se deu pelo fato da escola pública se sobressair na educação infantil do município, sendo referência no ensino e aprendizagem das crianças. Já a escola da rede privada se deu pelo fato da pesquisadora atuar como docente a seis anos na instituição e acompanhar de perto como acontece as contação de história.

Através das considerações finais a autora conclui que a contação de história é uma ferramenta para o ensino e aprendizagem das crianças, proporcionando que elas recebam estímulos e sejam levados para o mundo da imaginação. Dessa forma, o estudo realizado mostra que, além de estimular a imaginação, a oralidade e a escrita, a contação de história é uma prática pedagógica que exercita as conexões neurais da criança, fazendo com que ela se identifique com as situações e desenvolva meios de lidar com seus sentimentos e emoções.

MONOGRAFIA III

ANO 2023

TÍTULO: A contação de histórias e a relação afetiva entre professor e aluno no processo de ensino-aprendizagem em turmas do 1º ano do ensino fundamental, na cidade de Piripiri-PI

AUTORA: Laila Rafaela Oliveira Silva

O trabalho de conclusão de curso de Silva (2023), trata sobre contação de histórias no processo de ensino-aprendizagem no ensino fundamental e os reflexos da afetividade nessa metodologia, notando na relação entre professor e aluno, sendo como objeto de estudo a contação e afetividade.

A autora trás em seus achados do objetivo geral: investigar quais as contribuições da contação de história na construção da relação afetiva entre professor e aluno, onde faz necessário ter essa relação para melhor desenvolver metodologias em sala de aula. Em seus objetivos específicos é possível entender que eles irão compreender a contação de história com recurso lúdico e prática pedagógica, igualmente como a mesma contribuiu para o estímulo de outros

processos cognitivos, como a imaginação, leitura, escrita, bem como o seu papel em fazer com que a criança aprenda a viver em sociedade.

É possível compreender através dos objetivos da autora que ela buscou trazer bem a frente quais essas contribuições e trazer essa relação que ocorre em sala de aula entre o professor e o aluno. Deixando bem claro a sua compreensão sobre o assunto, a partir desse ponto podemos destacar a importância desse tema podendo refletir sobre as práticas e a relação dentro do ambiente escolar e dentro da sala de aula.

Em seu referencial teórico é possível a autora aborda a compreensão de diferentes práticas pedagógicas, trazendo como uma das principais a ludicidade que dito por ela é essencial e eficaz para a êxito na formação de seres críticos e entendedores das relações afetivas nos ambientes infanto-juvenil.

Para a realização de sua metodologia foi feita uma pesquisa de cunho teórico e de campo, em que foi utilizado como instrumento de dados uma entrevista semiestruturada, tendo observação por meio da autora nas salas de aula das entrevistadas. Em sua coleta de dados Silva(2023) foi feita uma entrevista, onde o cenário se deu nas salas de aula de duas professoras que são contadoras de histórias e que lecionam em uma escola da rede municipal de ensino, na cidade de Piripiri-PI, no 1º ano do ensino fundamental. Foi construído um diálogo com as educadoras acerca de como vem se desempenhando o papel da afetividade juntamente com a contação de história no processo de ensino-aprendizagem.

Por meio de suas considerações finais, Silva (2023) percebeu que contar histórias é uma prática que traz benefícios, que aproxima contador e ouvinte de maneira afetiva, que exercita processos cognitivos, instiga a curiosidade e a vontade de aprender. É possível entender a importância da contação de história em sala de aula para o processo de ensino e aprendizagem, bem como para a criação de afeto.

Ao analisar as monografias ficou evidente a importância da contação de história no contexto escolar, cada autora deixa bem claro e também evidencia a importância em utilizar esse método em sala de aula.

Ao analisar esta três monografias não é possível identificar como a contação de história aconteceu no período da pandemia, as autoras trazem a importância de se utilizar esse método pedagógico como forma de desenvolver o ensino e aprendizagem das crianças pela contação.

Mais é possível identificar os benefícios, as formas que podem ser utilizadas, como ser desenvolvida, cada autora traz em seu trabalho um fato indispensável sobre a contação de história para que assim seja melhor e mais desenvolvida em sala de aula, colocando ela como o foco principal para aquisição tanto da leitura como escrita. Trazer documentos que abordem esse tipo de ensino é fundamental para desenvolver melhor essa prática em sala de aula.

Em umas das constatações finais Silva (2021), traz com seus estudos que ao contar histórias na infância de uma forma contribui no aprendizado do aluno, sendo uma infinidade de conhecimento e uma ferramenta que auxilia o professor e desenvolve melhor o aluno. O autor constatou que essa prática pedagógica se faz necessária para que tenham mais atributos e melhor desenvolvimento dentro do ambiente escolar.

A autora Nascimento (2023) conclui em sua obra que a contação de história é uma ferramenta para o ensino e aprendizagem das crianças, que é por meio desta prática ela vai proporcionar vários estímulos como o desenvolvimento da escrita, oralidade, fazendo com que eles exercitem todas as suas conexões neurais. Todavia, no contexto geral, todas essas afirmações vão demonstrar como é importante a prática da contação de história no ensino aprendizagem das crianças, mesmo não como elas aconteceram no contexto da pandemia, mais trazem orientações e a importância dessa prática pedagógica no ensino a criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: E FORAM FELIZES PARA SEMPRE...

Ao fazer a análise das três monografias foi possível evidenciar que a contação de história é um tema bastante amplo e que traz para as práticas pedagógicas mais ludicidade, encantamento e proporciona aos alunos vivenciar essas práticas de uma forma diferente sempre focando no aprendizagem. Tendo em vista toda a análise realizada é possível obter uma reflexão e uma visão sobre as práticas da contação de história, trazendo essas mesmas como fonte de ensino durante a pandemia.

Durante a pandemia da COVID-19, a escola enfrentou um processo longo e dificultoso em relação a educação de qualidade para os alunos, principalmente aqueles que estavam entrando no ciclo escolar. Afinal, a pandemia impôs a esses alunos e a escola quase dois anos de afastamento total desse ambiente escolar, onde neste período os alunos e os professores tiveram que fazer uma adaptação para conseguir ter acesso as aulas que agora seriam remotas, trazendo as práticas pedagógicas por meio das tecnologias, sendo essas ferramentas já mais usadas pelos professores ou pelos alunos.

Essas pesquisas realizadas sobre o levantamento das monografias encontradas no acervo da biblioteca da UESPI, refletem o impacto da contação de história na aprendizagem dos alunos, evidenciando as estratégias utilizadas por esses professores. A contação de história foi uma peça fundamental neste processo de ensino remoto proporcionando a esses alunos conhecimentos e oportunidades para se desenvolver melhor, estimulando a aprendizagem e imaginação.

Dessa forma, entende-se que o momento foi oportuno para novas práticas, embora que o mais rápido possível e de forma estratégica, mas foi possível criar, planejar e utilizar novos métodos de ensino para a contação de histórias em sala de aula, contribuindo assim para o processo de ensino e aprendizagem dos educandos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Bruna Isabela Caleare; DE SOUZA PAIVA, Franciele; DOS SANTOS, Ana Paula Pires. A Importância da literatura infantil no processo de alfaletar durante a pandemia. **15º JORNADA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA E 12º SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IFSULDEMINAS**. v. 14, n. 2, 2022.

ANTÔNIO JOAQUIM SEVERINO. **Metodologia do trabalho científico**. Cortez, Editora: 2014.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BAPTISTA, E. S. (2017). **O uso da contação de histórias no atendimento psicopedagógico**. Diálogos Interdisciplinares, 6 (2), 1-12.

BORDIEU, P. **A leitura**: uma prática cultural (debate entre Pierre Bordieu e Roger Chartier). In: CHARTIER, R. (ORG.) **Práticas da leitura**. 2 ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2001. P 229-254.

BUSATTO, C. **Contar & encantar**: pequenos segredos da narrativa. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

BARROS, Maria da Conceição da Silva; MENEZES, Aurélia Maria de Carvalho. **Escola e Família Durante o Período Pandêmico de 2020 no Contexto dos Anos Iniciais**.

BRASIL. Ministério da saúde. **O que é a Covid-19**.

Bortolazzo, Sandro; Machado, Roseli Belmonte. Uma análise do Instagram e suas interfaces com as questões curriculares. **Comunicações Piracicaba** |v. 28 | p. 43-56 | maio-ago. 2021 DOI: <http://dx.doi.org/10.15600/2238-121X/comunicações.v28n2p43-56>.

CARNEIRO, L. A. *et al.* (2020). **Uso de tecnologias no ensino superior público brasileiro em tempos de pandemia COVID-19**. *Research, Society and Development*, 9(8).

CARDOSO, A. L. S.; FARIA, M. A. de. **A Contação de Histórias no Desenvolvimento da Educação Infantil**. 2016.

COELHO, N. N. **A literatura infantil**: história, teoria, análise. 3. Ed. São Paulo: Quíron, 1984.

CORTES, M. O. **Literatura infantil e contação de histórias**. Viçosa, MG: CPT, 2006.

DANTAS, E. L. A. (2019). **A contação de história na Educação Infantil e a formação de leitores**. Revista Caparaó, 1(2), e12-e12.

MOREIRA, J. A. M, Henrique, S. & Barros, D. (2020) **Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia.**

MESQUITA NETA, Antônia. **A contação de história no desenvolvimento da linguagem oral.** (2014).

NASCIMENTO, Jaqueline de Melo Araújo. **A contação de História como ferramenta de ensino e aprendizagem na educação infantil.** 2023. Monografia (graduação) – Curso Licenciatura Plena em Pedagogia, Universidade Estadual do Piauí, Piripiri, 2023.

OLIVEIRA FISCARELLI, Rosilene Batista. **Material didático e prática docente.** *Revista Ibero-Americana de estudos em educação*, v. 2, n. 1, p. 31-39, 2007.

OLIVEIRA SILVA, Vinícius; BRANDINI, Fernanda Salla; VAZ, Adriana Aparecida Mendonça. **A prática da contação de histórias durante a pandemia.** *Temas & Matizes*, v. 15, n. 26, p. 20-38, 2021.

RAMOS, A. C. **CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: UM CAMINHO PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, 2011.

RODRIGUES, J. L. **Contação de Histórias na Educação Infantil:** uma experiência na prática docente. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso). Centro de Educação Curso de Pedagogia, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB, 2011. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1963/1/PDF%20%20Jaqueline%20Lira%20Rodrigues.pdf> Acesso em: 24 dez. 2021.

RODRIGUES, L. O.(2020). Prefácio. *In: MENEZES, J.; SILVA, E, R.; BARBOSA, K.(ORG). Tramações Feministas: diversidade na literatura para crianças e jovens.* Recife: Editora UFPE, p.8-11.

SANTOS, Laily Brasil dos. **Contação de histórias: o uso da videoaula no ERE.** 2023.

SANTOS, M. do C. dos; SOUSA, R. de K. M. de A. **Contação de histórias: Formação de alunos-leitores.** *In: IV SINALGE - Simpósio Nacional de Linguagens e Gêneros Textuais.* 2017. Campina Grande, PB. **Anais [...].** Campina Grande, PB: Editora Realize, 2017.

SILVA, Laila Rafaela Oliveira. **A contação de histórias e a relação afetiva entre professor e aluno no processo de ensino-aprendizagem em duas turmas do 1º ano do ensino fundamental, na cidade de Piripiri- PI.** 2023. Monografia (graduação) – Curso Licenciatura Plena em Pedagogia, Universidade Estadual do Piauí, Piripiri, 2023.

SILVA, Lauriana Ferreira da et al. **Importância da contação de histórias na educação infantil: Visão de professores.** Revista Psicopedagogia, v. 40, n. 122, p. 220-228, 2023.

SOUSA, S.M.R.et al. (2021). Reflections on remote learning in the pandemic. *Research, Society and Development*, 10(15).

SILVA, Valéria dos Santos. **A contação de história como prática facilitadora no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil.** 2021. Monografia (graduação) – Curso Licenciatura Plena em Pedagogia, Universidade Estadual do Piauí, Piri-piri, 2021.

SOUSA, Linete Oliveira; BERNARDINO, A. **A contação de história como estratégia pedagógica na Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Revista de Educação, v. 6, n. 12, p. 235-249, 2011.

SOUZA, Aline Macedo; FRANCISCO, Odair Benedito. **Contação de histórias: um recurso pedagógico no desenvolvimento da linguagem.** In: Colloquium Humanarum. ISSN: 1809-8207. 2017. p. 40-51.